

**FATORES FACILITADORES PARA O CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS NA  
ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Helison Roberto Silva de Almeida 1 – IFF – [helison\\_roberto@hotmail.com](mailto:helison_roberto@hotmail.com)

Ingrid dos Santos Lima 2 – IFF – [ingridmoreninha1234@gmail.com](mailto:ingridmoreninha1234@gmail.com)

Ligia Cordeiro Matos Faial 3– IFF – [lfaial@iff.edu.br](mailto:lfaial@iff.edu.br)

Thais Romano de Vasconcelos e Almeida 4 – IFF – [talmeida@iff.edu.br](mailto:talmeida@iff.edu.br)

*Ciências da Saúde: Enfermagem/Situações de risco e desenvolvimento de ações de  
promoção e prevenção na saúde*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, o uso abusivo e a dependência das drogas são considerados um grave problema de saúde pública. Esta prática relaciona-se com o agravamento de enfermidades, da violência, da delinquência e da pobreza social. A idade de iniciação do uso de drogas é cada vez mais precoce, com destaque para a adolescência. É nesta fase que ocorrem as transformações psicossociais e sexuais marcando o início da sexualidade e o amadurecimento físico e emocional do indivíduo. O início precoce do uso dessas substâncias psicoativas pode torná-los mais vulneráveis ao sofrimento, às doenças e à morte. **OBJETIVO:** revisar na literatura os fatores de risco para o consumo de drogas na adolescência com foco no desenvolvimento de ações de proteção, prevenção e promoção à saúde do jovem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Foi realizado um levantamento de dados em bases indexadas: LILACS, BDNF e ADOLEC, no período 2003 a 2013. **RESULTADOS:** Selecionaram-se 7 textos conforme critérios de inclusão e exclusão. **DISCUSSÃO:** Em busca dos significados, os estudos listaram como fatores de aproximação dos jovens às drogas a falta de diálogo dos pais com seus filhos agravado pelos conflitos familiares, muitas escolas não ampliam a discussão desta temática, más influências das companhias e muitos profissionais de saúde demonstram despreparo em lidar com a situação. Na maioria das vezes, os pais não se preocupam ou não dão a devida atenção aos seus filhos, gerando neles um sentimento de abandono, sendo as drogas um refúgio. Vale a pena ressaltar, que o adolescente, muitas vezes, busca nas drogas sua aceitação social no meio e em seu grupo. O uso abusivo dos psicoativos desperta em seus usuários a sensação de autoconfiança, que os leva as situações de vulnerabilidades como a prática do sexo inseguro, pois acreditam estarem livres dos riscos às doenças sexualmente transmissíveis, a doença da imunodeficiência-adquirida (DST/AIDS), com forte impacto na saúde. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a identificação dos fatores de riscos subsidiará o planejamento de ações voltadas para este público, com enfoque na prevenção e na promoção da saúde a envolver, a família como elemento fundamental, ponto de referência importante, a escola como meio ideal para a prática da saúde e a capacitação dos profissionais da saúde para o desenvolvimento de atividades educativas contextualizadas de acordo com o meio socioeconômico e cultural do adolescente.

**Palavras-chaves:** Drogas ilícitas, Adolescentes, Riscos.

Instituição de fomento: FAPERJ, IFFluminense

Avenida Souza Mota, 350 - Parque Fundão - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP  
28060-010

Telefone: +55 (22) 2737 2400 | Fax: +55 (22) 2737 2405 |  
[www.iff.edu.br/campus/guarus](http://www.iff.edu.br/campus/guarus)